

RAÍZES DO BRASIL E O LABIRINTO DA SOLIDÃO: ENSAÍSMO, CONSTRUÇÃO E CRÍTICA DAS IDENTIDADES NACIONAIS NA AMÉRICA LATINA

Maíra Guimarães Paschoal e Francisco Foot Hardman (orientador)*

**E-mail: mairagp@yahoo.com*

INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM (IEL) / UNICAMP

Agência financiadora: PIBIC/CNPq

Palavras-Chave: Identidade - Ensaio - América Latina - Sérgio Buarque de Holanda - Octavio Paz

Introdução

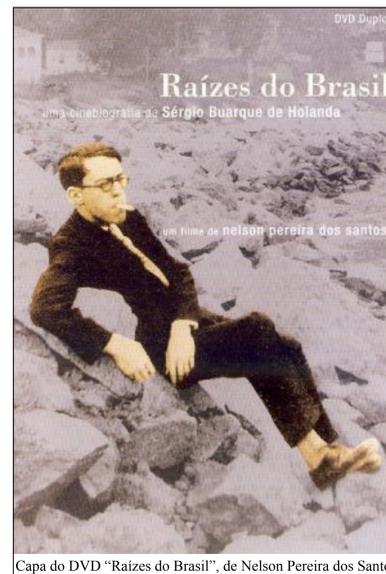
Circunscritos no esforço crítico de pensar as realidades nacionais e reavaliar o passado histórico, os livros *Raízes do Brasil* (1936) de Sérgio Buarque de Holanda e *O labirinto da solidão* (1950) de Octavio Paz foram, em seus respectivos países (Brasil e México), dois dos últimos e mais importantes expoentes do ensaio histórico-sociológico da América Latina. Valendo-se de uma forma textual bastante livre e pessoal, o ensaísmo, que permeia tais obras, se configurou na expressão da latino-americanidade que, pautada em uma trajetória de violência, exploração e despersonalização, buscou neste método a fórmula para revelar as contradições que a fundamentavam.

Antonio Candido, pensando a tendência ao ensaio por parte dos escritores nacionais do início do século XX, que se valiam da sociologia “mais como ‘ponto de vista’ do que como pesquisa objetiva da realidade presente”, infere: “Não será exagero afirmar que esta linha de ensaio, - em que se combinam com felicidade maior ou menor a imaginação e a observação, a ciência e a arte, - constitui o traço mais característico e original do nosso pensamento (grifo meu)” (1975, p. 130). Com estudo ainda incipiente, e embasando-se na sugestão de Antonio Candido, que enxerga no ensaio histórico-sociológico o traço mais original de nosso pensamento, considera-se que o diálogo entre *Raízes do Brasil*, de Holanda, e *O labirinto da solidão*, de Paz, se legitima e completa, possibilitando a avaliação do método ensaístico atuando na formação das identidades nacionais latino-americanas.

Metodologia

A execução do projeto obedece a seguinte ordenação: levantamento bibliográfico; aquisição do material; seleção e fichamento de material pertinente; elaboração do relatório parcial; pesquisa em fontes secundárias; elaboração do relatório final. No relatório final constará uma bibliografia constituída por: biografia básica de Sérgio Buarque de Holanda e

fortuna crítica sobre *Raízes do Brasil*; biografia básica de Octavio Paz e fortuna crítica sobre *O labirinto da solidão*; textos de teoria e crítica literária; estudos sobre o “ensaio”.



Capa do DVD "Raízes do Brasil", de Nelson Pereira dos Santos

Resultados e Discussão

Através do estreitamento da relação entre *Raízes do Brasil*, de Sérgio Buarque de Holanda, e *O labirinto da solidão*, de Octavio Paz, visa-se:

- determinar possíveis semelhanças históricas e sociais que permearam o contexto de publicação de tais estudos;
- estabelecer um paralelo entre Brasil e México, ampliando a discussão para o conceito de América Latina;
- avaliar a projeção de um passado de violência e exploração, embasados no

colonialismo e escravidão, como vetores da construção de um discurso que se vale do ensaio enquanto forma;

- observar como os autores trabalham a questão do nacional e da identidade;
- avaliar o método de análise de cada um;
- identificar a ênfase de seus estudos (tendo em vista, inclusive, que Sérgio Buarque se apresenta enquanto historiador, e Octavio Paz enquanto poeta);
- avaliar a pertinência do ensaio enquanto marca da intelectualidade latino-americana:
 - >Estabelecimento de características gerais;
 - >Discussão de gênero;
 - >Observância das ferramentas lingüísticas utilizadas.

Conclusões

O projeto ainda se encontra em fase de execução inicial, o que inviabiliza conclusões pontuais. Contudo, as primeiras pesquisas já possibilitaram um aumento considerável de bibliografia e a confirmação da relevância do ensaio no projeto de construção da identidades nacionais na América Latina.

Referências Bibliográficas

- CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. São Paulo: Ed. Nacional, 1975.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
PAZ, Octavio. *O labirinto da solidão e post scriptum*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.
RAMOS, Julio. *Desencontros da modernidade na América Latina: literatura e política no século 19*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
SANTIAGO, Silviano. *As raízes e o labirinto da América Latina*. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.